III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0606

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO ESTATAL

LERRINE IMOTO CORRÊA
lerrineimoto@hotmail.com
ADMINISTRAÇÃO NOTURNO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
JONAS COMIN DE CAMPOS
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

O orçamento público brasileiro é importante ferramenta de planejamento e coordenação das finanças públicas. Através deste, os gestores podem se organizar para a melhor utilização dos recursos arrecadados, de forma que não ultrapasse as metas a serem alcançadas. Esta situação está diretamente relacionada à previsão das receitas e fixação das despesas públicas, a forma de sua natureza é considerada como lei. A previsão, e futura provisão, implicam planejamento, estimativa e controle da arrecadação das receitas que constarão na proposta orçamentária. Na administração pública direta e indireta, a estimativa das receitas e a autorização para a realização das despesas em determinado exercício está diretamente dentro do orçamento. Ele é ferramenta essencial do trabalho da administração pública e é através do mesmo que os governantes planejam a execução dos seus trabalhos, quais as prioridades, quais serão os benefícios para a sociedade. Para sua efetiva viabilização, governos e empresas, utilizam o orçamento como elemento que operacionaliza as estratégias e políticas estabelecidas. Esse trabalho objetivou facilitar a compreensão do planejamento e orçamento estatal, proporcionando melhor entendimento expondo determinadas fases do procedimento, os conceitos legais enfocados no orçamento público, os princípios orçamentários, e como é planejado e elaborado o orçamento bem como os meios de controle e fiscalização da efetividade da atividade. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, devido a necessidade de estruturação, análise e compreensão dos fundamentos técnicos e teóricos norteadores do conhecimento e o entendimento sobre o objeto pesquisado e levantamento dos meios possíveis de planejamento orçamentário considerando os conceitos legais, as restrições dos recursos humanos e a execução do trabalho. As discussões possibilitaram, principalmente, esclarecer que, quando se trata de administração pública, é necessário ressaltar as áreas de interesses envolvidas nas definições dos objetivos a alcançar, tais como: política, sociedade, organizações, classes sindicais, e afins, de forma que o gestor pode se deparar com duas atitudes quando da execução de qualquer atividade: a atitude proativa ou a atitude reativa. A primeira torna o gestor capaz de avaliar o processo em execução e visualizar, de forma antecipada, as mudanças necessárias para adequar seu planejamento a atingir o objetivo determinado, já a segunda espera os acontecimentos para se tomar alguma atitude paliativa na tentativa de corrigir o que desviou do planejado. O que enfatiza a importância do planejamento na execução do orçamento permitindo antever os fatos, determinar as ações mais apropriadas para as incertezas, suprir de forma eficiente às necessidades e requisitos propostos pelo plano de governo.